

quez Vice-Rey, e por este motivo expeço esta Parada pela Serra com as cartas incluzas, que espero V. Ex.^a faça immediatamente partir para o dito Senhor.

Eu nam posso dizer a V. Ex.^a, se não que houve muita dezordem, e que me dizem vem as Prayas da Laguna cheias de soldados debandados da Ilha com animo de subirem á serra, e Vacaria, sem officiais que dizem ficarão todos prizioneiros.

Eu fico dando as providencias que posso, e digo ao Senhor Vice-Rey me mande dinheiro por onde vai esta Parada, e que entendo (se o meu voto valer, ou se me deixarem exercitar o cargo que EL-REY Nosso Senhor me confiou) poderemos defender este Continente alguns annos, sem dependencia de alguma outra Capitania. Deos o permitta assim, e guarde a V. Ex.^a m.^s ann.^s Porto Alegre a 16 de Março de 1777.—De V. Ex.^a muito obrig.^o Ven.^{or} e Criado.—*Jose Marcelino de Figueiredo.*—P. S. Vão algumas outras Cartas, que vierão recambiadas do Caminho da Ilha na Parada passada.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Martim Lopes Lobo de Saldanha.—O mez passado escrevi a V. Ex.^a por Parada na data de 16 com cartas para o Senhor Marquez Vice-Rey; e como talvez se

